

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria da segurança nos passeios e praças de Macau e dos sistemas antiderrapantes

Macau é uma cidade com escasso espaço e elevada densidade populacional, onde a deslocação a pé sé prática comum. Os passeios e as praças públicas constituem espaços comuns e essenciais para as deslocações diárias dos residentes e para o lazer e turismo dos visitantes. O relevo plano, os sistemas antiderrapantes e a eficiência de drenagem afectam directamente a segurança das pessoas e a qualidade habitacional da cidade, sendo também fundamentais para o Governo optimizar o sistema pedonal e garantir a segurança da vida das pessoas. No 3.º Plano Quinquenal do Governo da RAEM está claramente prevista a melhoria contínua das infra-estruturas urbanas e do ambiente comunitário, com o objectivo de construir uma cidade habitável. Porém, em várias zonas de Macau, os passeios, as praças e as calçadas dos bairros antigos continuam a apresentar riscos que afectam a segurança dos peões, representando uma ameaça directa para os idosos e as pessoas com deficiência, que têm vindo a aumentar, além de prejudicar a imagem de Macau enquanto cidade turística.

De acordo com as informações dos residentes e com a minha própria inspecção *in loco*, os principais problemas em algumas vias públicas e praças residem no facto de, após a chuva, se depositar frequentemente água estagnada nos passeios e praças, cujos sistemas de drenagem são inadequados, o que obriga os peões a pisar na água ou a serem salpicados pelos veículos. Além disso, em alguns troços, o crescimento das raízes das árvores provoca o levantamento dos

pavimentos, criando superfícies irregulares e desniveladas, o que aumenta o risco de tropeções e quedas. Ademais, os pavimentos em áreas públicas tornam-se extremamente escorregadios após a limpeza ou quando chove, por falta de tratamento antiderrapante adequado, elevando o risco de acidentes em dias de chuva.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No que respeita à repavimentação e requalificação das vias em redor das árvores, as autoridades devem adoptar medidas preventivas no domínio da engenharia, como a instalação de barreiras de contenção de raízes, o alargamento das caldeiras das árvores ou a selecção de espécies arbóreas de raízes mais superficiais, de modo a reduzir o risco de danos causados pelas raízes nas superfícies pavimentadas. Além disso, no que diz respeito aos troços em que já se verificam deformações graves, com grandes desníveis, deve ser dada prioridade à sua reparação, a fim de garantir a segurança dos peões. Vão fazê-lo?

2. Relativamente ao problema das lajes escorregadias nos passeios, as autoridades devem elevar as exigências técnicas relativas a antiderrapantes nas obras actuais de construção ou requalificação de passeios e praças. Ademais, devem ser adoptadas medidas específicas, tais como a aplicação de tratamento antiderrapante ou a utilização de materiais antiderrapantes, nas zonas turísticas, em troços com declive e nas proximidades das paragens de transporte público, com vista a reduzir os riscos de acidentes em dias de chuva. Como é que isto vai ser feito?

3. No que diz respeito ao problema da água estagnada nos passeios e praças,

as autoridades devem realizar um levantamento das zonas críticas com água estagnada em todas as zonas de Macau, estabelecer uma análise sistemática de dados e um calendário claro para a devida rectificação. Vão fazê-lo?

22 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai